

2^a Parte

Poesia

Canções Equinas

Francisco Carvalho

1

O cavalo é um deus
de cabeleira revolta galopando
nos meridianos da lua.
Um deus alucinado que se precipita dos rochedos
sobre as orgias dos ventos e das espumas.
O cavalo habita as entranhas
das éguas e vai dormir nas ravinhas
de flores ensagüentadas.
O cavalo é um dos fortificado pelo feno
amadurecido nos tombadilhos
dos navios. Um fragmento de labareda
que restou do incêndio de Tróia.

2

Os cavalos são cardumes de marés
de um oceano enfurecido.
O cavalo é sócia do homem,
mas descende da estirpe dos deuses.
O hálito incandescente dos cavalos
incendeia os pássaros em vôo
às messes da ventania e da chuva.
Ó centauros do mar adormecido no seio
das escarpas. Centauros fulminados
pela cólera do céu. Os seres alados
das águas flutuam num labirinto
de chamas e fanais. Sois os pórticos
das madrugadas coroadas de papoulas de sangue.

3

Os versos de Homero te celebram
e exaltam tua força e teu poderio.

Fecundas os ventos e as águas
com a sementeira do teu hálito.

O odor dos campos de feno circula
em tuas veias, ó cavalo negro
da quadriga do faraó. As correntes do Nilo
modelaram cada impulso do teu corpo
cada insígnia de tua dinastia.

Os versos de Homero te celebram
glorificam os ritos, as incertas rotas do mar
e a memória dos deuses imortais.

4

O cavalo é sócia do homem
o irmão mais velho dos deuses.

O cavalo afronta as tempestades
o látigo das chuvas e dos raios.

É uma onda no cio erguida no mar alto.

Uma vaga que anoitece nos rochedos
onde as águias põem os seus ovos de fogo.

Ó cavalo negro do carro do faraó
ó sedutor de éguas árabes.

O fantasma dos meus sonhos te cavalga
para além da vida e da morte.

5

cavalo de limo

cavalo de fogo

cavalo de ferro

cavalo de ouro

cavalo de areia

cavalo de argila

cavalo de terracota

cavalo da pitonisa

cavalo de pau
cavalo de Homero
cavalo de gesso
cavalo de Tróia

cavalo de ébano
cavalo de mármore
cavalo de cedro
cavalo de aço

cavalo de pedra
cavalo de relva
cavalo de feno
cavalo eterno.

6
Cavalo esguio
de olhar metálico
parto de chamas
da égua árabe.

Cavalo erguido
na tarde álaçre
(sangue nas veias
da égua árabe).

Cavalo é argila
que não se sabe
rumor das crinas
da égua árabe.

Centauro verde
ao sol da África
cio de chamas
da égua árabe.

7

Cavalo do rei dos persas
cavalo do rei dos hunos
cavalo pastando as chamas
deixadas pelas espumas.

Cavalo a pleno galope
para a alvorada dos rumos
cavalo da minha infância
cavalo do rei dos hunos.

Cavalo de negra estirpe
fecundado pelas ondas
cavalo do deus egípcio
num céu de augúrios e pombas.

Na hora da nossa morte
ouve-me o canto de um galo.
Minha vida por um fio
Meu reino por um cavalo.